

Mário Ribeiro: o legado permanente em MOC

Mário Ribeiro da Silveira, médico e líder comunitário de Montes Claros, teve sua influência eternizada nos principais pontos da cidade. Nascido em 1924, en-

frentou perseguições políticas na ditadura, mas seu legado perdura em instituições que levam seu nome na memória daqueles que o conheceram. Seu cente-

nário foi lembrado com carinho, e sua história é celebrada em um livro que destaca sua visão progressista e amor pela cidade. **PÁGINAS 6 E 7**

ARQUIVO PESSOAL



À direita, ao lado do filho, o médico e empresário deixou um legado marcante, sendo lembrado por sua honestidade e empreendedorismo

Primavera mais seca

A chegada da primavera é marcada pelo equinócio, com variações climáticas causadas pela inclinação do eixo terrestre. Em MOC, previsões indicam temperaturas entre 33°C e 37°C e umidade de 10% a 30% até o fim da semana. **PÁGINA 3**

Economia energética

Entre outubro e fevereiro, o horário de verão pode poupar até 2,9% na demanda de energia e R\$ 400 milhões ao Sistema Interligado Nacional, diz segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). **PÁGINA 4**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
GENTE E IDEIAS - Drika Queiroz	página 5
SOCIAL - Giu Martins	página 10

Opinião

Moradores de rua continuam abandonados pelas campanhas

Gregório José*

A realidade das ruas no Brasil é uma ferida exposta que teima em não cicatrizar. O número de pessoas em situação de rua só cresce, mas o que temos visto? Albergues caindo aos pedaços, políticas públicas que não saem do papel e uma enxurrada de promessas que nunca se concretizam. Há mais de 236 mil pessoas vivendo nessa condição, espalhadas pelas principais cidades do país, e as respostas são sempre as mesmas: insuficientes, atrasadas e improvisadas.

Enquanto isso, os José's da vida enfrentam a dura realidade de serem invisíveis para o poder público. O que deveria ser acolhimento, vira uma farsa institucional. Os serviços de assistência social, que deveriam funcionar como suporte, estão falidos. O déficit de vagas nos abrigos é absurdo. Só no Rio de Janeiro, para 7.865 pessoas em situação de rua, havia pouco mais de 2.200 vagas em 2022. E ainda nos espantamos com o caos?

Há quem insista que as prefeituras estão fazendo sua parte. De fato, alguns programas, como o "Consultório na Rua", que oferece assistência médica básica, são bem-intencionados. Mas pergunte aos José's se isso é o suficiente. Em 138 municípios, talvez. Mas e os outros 5.432? Onde estão as iniciativas para eles? Em boa parte dos casos, o que se vê são operações de "higienização", retirando as pessoas e seus pertences como se o problema pudesse ser varrido para baixo do tapete.

E a questão é ainda mais grave: não temos nem dados precisos sobre quem está nas ruas. A última pesquisa nacional ampla foi feita em 2008. De lá pra cá, só vimos fragmentos, como os números de São Paulo, onde um censo apontava 32 mil pessoas em 2021, mas estimativas mais recentes dobram esse número. Onde está a responsabilidade de mapear es-

sa população, de entendê-la para melhor atendê-la? Parece que há um interesse mórbido em manter essa questão na obscuridade.

Olhando para o cenário político, percebe-se uma tendência preocupante: os discursos humanitários florescem em época de eleição, mas murcham logo depois que as urnas fecham. Quantas vezes já ouvimos candidatos se comprometerem com a causa dos sem-teto e, depois de eleitos, simplesmente ignorarem o problema? Parece que os José's só existem quando há câmeras apontadas para eles.

A verdade é que o país está pagando caro por sua negligência. O custo econômico de manter milhares de pessoas à margem é imenso, mas o custo social é ainda maior. A violência nas ruas, a precariedade dos serviços de saúde e o desamparo que cresce junto com a população em situação de rua não são consequências inevitáveis – são o resultado de uma falta de políticas efetivas e de uma desorganização crônica.

Não adianta mais esperar por milagres ou por promessas vazias. A população em situação de rua não pode ser tratada como uma estatística ou um problema temporário. Eles estão nas ruas porque o sistema falhou em proporcionar o básico: moradia, saúde, dignidade. Chegamos a um ponto onde a questão não é mais o que os governos estão fazendo, mas o que não estão fazendo.

E se os José's estão cansados de promessas, os eleitores também deveriam estar. Em tempos de eleição, é fácil para os candidatos incluírem a população em situação de rua em seus discursos. Mas a verdadeira mudança só virá quando cobrarmos, com firmeza, a execução dessas promessas. Porque, no final das contas, quem paga a conta por essa negligência não são só os José's. Somos todos nós.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O papel da gestão dentro das comunidades corporativas

Jen Medeiros*

As comunidades corporativas são uma força motriz que transformam os negócios por meio da colaboração e a troca de conhecimentos. Contudo, para que essas comunidades floresçam e alcancem seu potencial máximo, a gestão desempenha um papel crucial. Dentre os seus papéis centrais dentro das comunidades corporativas destacam-se a criação, moderação e facilitação. Isso envolve identificar áreas onde elas podem agregar valor, como inovação, desenvolvimento de produtos ou melhoria contínua, e fornecer o apoio necessário para que floresçam e gerem o resultado esperado.

As boas práticas de gestão podem atuar como facilitadoras, criando um ambiente propício para a colaboração e fornecendo os recursos necessários, como plataformas de comunicação, tempo para reuniões e até mesmo incentivos para a participação. Sem contar que devem garantir que as comunidades sejam inclusivas, representativas e alinhadas com os objetivos estratégicos da organização.

Para que elas realmente contribuam para o sucesso da empresa, a gestão precisa garantir que suas atividades estejam alinhadas com as estratégias de curto, médio e longo-prazos. Isso não significa que as comunidades devam ser controladas de forma rígida, mas sim que devem ter uma direção clara e concisa.

Por isso, é importante comunicar claramente como as comunidades podem contribuir para a

missão e os objetivos da organização, além de orientar as atividades para garantir que elas estejam focadas em resultados que agreguem valor à empresa. Esse alinhamento estratégico é essencial para que não se tornem apenas um fórum social, mas como um ativo norteador das decisões empresariais.

De uma forma holística, a gestão tem a responsabilidade de garantir a sustentabilidade das comunidades corporativas a longo prazo. Isso significa não apenas manter o suporte e os recursos, mas também estar atento às mudanças nas necessidades e interesses dos membros. Com uma gestão efetiva, é possível desenvolver e adaptar as comunidades conforme necessário, garantindo que elas continuem relevantes e valiosas para a organização.

Outra função primordial da gestão é garantir a sucessão de lideranças dentro das comunidades, assegurando que novos líderes sejam identificados e preparados para assumir responsabilidades.

Em suma, o papel da gestão dentro das comunidades é multifacetado e é essencial para garantir o seu sucesso, bem como assegurar que as comunidades corporativas sejam não apenas viáveis, mas também altamente impactantes e em consonância com a visão da empresa.

*CEO da comuh, empresa precursora em oferecer serviços outsourcing de CaaS (Community as a Service). Possui mais de 12 anos de experiência em Criação e Gestão estratégica de comunidades, é professora da Descola e da Escola Britânica de Artes Criativas e voluntária no Uberhub Code Club.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Geral

Primavera 2024 é marcada pelo fenômeno La Niña

► Para a região, especialista prevê mais chuvas irregulares com o fenômeno climático

LEONARDO QUEIROZ



Clima seco deve prevalecer até meados de novembro, relata prognóstico meteorológico

Alexandre Fonseca

alexandre.fonseca@soebras.edu.br

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A primavera de 2024 começou no último dia 22 de setembro e se estenderá até o dia 21 de dezembro. Segundo o Observatório Nacional, o início da estação mais florida do ano é marcado pelo equinócio de primavera no hemisfério sul e de outono no hemisfério norte. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as previsões para Montes Claros indicam que até o próximo domingo as temperaturas oscilarão entre máximas de 37°C e mínimas de 33°C, com a umidade relativa do ar variando de 10% a 30%.

Conforme explica a Josina Nascimento, astrônoma do Observatório Nacional —

unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (ON/MCTI) — as diferentes estações do ano acontecem porque o eixo de rotação da Terra é inclinado em relação ao seu plano de órbita e, além disso, pelas diferentes posições da Terra em sua translação em torno do Sol.

“À medida que a Terra orbita o Sol, seu eixo inclinado sempre aponta na mesma direção e isso faz com que diferentes partes da Terra recebam os raios diretos do Sol. O instante exato do início de uma estação do ano é determinado por uma posição específica da Terra em sua órbita”, diz Josina.

Em relação à região norte do estado, o doutor em engenharia agrícola e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Flávio Pimenta de Figueiredo, explica que a primavera surge após um inverno de chuvas escassas e tem-

peraturas instáveis, com focos de queimadas pelo país. “A primavera é a estação de transição entre o inverno e o verão, ou seja, a tendência é aumentar as temperaturas até a chegada das chuvas. Para este ano, teremos o fenômeno El Niña, que para nossa região traz mais chuvas, porém com grande irregularidade e atrasos” comenta.

PREVISÃO

Com a chegada da estação florida, o clima seco deve prevalecer até meados de novembro, conforme Prognóstico da Primavera elaborado pelo Inmet, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME).

O Inmet aponta que o La Niña, fenômeno de resfriamento das águas do Pacífico equatorial, deve começar no Brasil neste mês de setembro, com uma probabilidade de 58% para o trimestre que se estende até novembro.

Já no trimestre outubro/novembro/dezembro, a probabilidade do início do fenômeno aumenta para 60%. Quando La Niña se forma, ela pode influenciar o clima global de várias maneiras. Algumas das principais características e impactos do fenômeno incluem a temperatura mais fria, padrões de precipitação causando secas algumas regiões e chuvas excessivas em outras, impacto na agricultura e fenômenos meteorológicos.

Ainda segundo o prognóstico na Região Sudeste, a previsão para os próximos três meses indica condições favoráveis para chuva abaixo da média climatológica em São Paulo e meio oeste de Minas Gerais. Nas demais áreas, a chuva poderá ocorrer próximo ou acima da média, com tendência de chuvas mais regulares no decorrer dos próximos meses. As temperaturas tendem a permanecer acima da média, principalmente no oeste dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.



Último colocado

Antes do início do processo eleitoral em Montes Claros fiz o compromisso de faltando 15 dias para as eleições cravarem o desenho na disputa majoritária. Já no mês passado divulguei que não seria mais necessário uma vez que o processo já estava consolidado. Hoje independente das divergências e contradições de pesquisas de opinião pública, somente um fato fora da curva seria capaz de mudar o quadro. Pessoalmente entendo que hoje a curiosidade é saber qual dos candidatos, com exceção de Fábio Máquinas, vai segurar a bandeira de último colocado, o que poderá refletir no pleito de 2026.

Eleição no PL

Dando sequência a análise dos candidatos a vereador com chance de eleição por partido, chegou a vez de falar do PL, que conta com a candidatura ao executivo de Maurício da Santa Casa. Por ter candidato na majoritária poderá surgir votos legenda o que contribuirá na disputa proporcional. Entretanto, não será em volume capaz de alterar o processo. Neste momento do pleito o holofote do processo mostra de forma mais clara a possibilidade de eleição de Carol Figueiredo e Neia do Criança Feliz. Entretanto, não subestimamos a previsão de votação de nomes como Fernandão Anjo do Futuro, Aurélio Vidal, Oliveira Lega e Larissa Ramos. A previsão é que a agremiação eleja um vereador, tendo a possibilidade de emplacar um nome na sobra.

PSDB/Cidadania

A Federação composta pelo PSDB/Cidadania em Montes Claros caminha para reeleger o atual vereador Claudim da Prefeitura (Cidadania). Na pior das hipóteses o partido ficará entre as maiores sobras, o que também garante a previsão.

Eleição no PRD

Os holofotes do processo político em Montes Claros mostra que o PRD caminha para eleger um vereador com disputa acirrada entre os vereadores Ceci Protetora e Igor Dias. Confesso que neste momento não consigo enxergar um distanciamento visível na disputa. Em relação ao restante do quadro, outro nome que aparece, mas sem ameaçar mudança no desenho é do jovem Maurício Magazine. A previsão é que consiga aumentar sua votação em relação a 2020.

União Brasil

Na corrida por uma cadeira na Câmara de Montes Claros a disputa mais acirrada está no União Brasil que a princípio conta com nove candidatos na disputa por três vagas diretas e uma na sobra. Numa análise rápida vejo que na ponta da disputa podemos colocar a vereadora Graça da Casa do Motor e Rodrigo Cadeirante. Entretanto, tal garantia não está tão visível já que na cola estão Odair Fagundes, Elair Gomes, Odair Ferreira e Julinha da Pastoral. Com um pé dentro do holofote temos Leão, Capitão Faustino e finalmente Crisóstomo da Minas Brasil. O Partido deverá ser beneficiado com o voto legenda, uma vez que conta com a candidatura na majoritária de Guilherme Guimaraes.

Economia

Possível retorno

► Horário de verão pode economizar R\$ 400 milhões em cinco meses

Da Agência Brasil

A adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica, e em uma economia próxima a R\$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Segundo o estudo, a alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma “redução de custo de combustível termoelétrico, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico”, detalha o documento.

“Em termos de contratação de reserva de capacidade, tomando por base os resultados do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a economia anual, em termos de pagamento de receita fixa aos empreendedores vencedores do leilão, foi cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano”, acrescentou.

HORÁRIO DE PICO

Além disso, resultaria em maior eficiência do SIN no atendimento aos horários de maior consumo,

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Redução da demanda máxima de energia elétrica seria de até 2,9%

em especial entre 18h e 20h. “É nesse período que o sistema precisa lidar com os desafios da saída da geração solar centralizada e da micro e mini geração distribuída e do aumento da demanda por energia”,

diz a nota técnica ao explicar que dados históricos mostram que o impacto positivo é especialmente percebido nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, além do SIN.

“A prática se demons-

tra eficaz em amenizar o crescimento da carga entre as 18hs e 19hs, horários críticos do sistema. No entanto, após as 20hs, o crescimento é retomado, alongando assim o processo de rampeamento”, comple-

mentou.

O ONS pondera que, ao avaliar o impacto da prática no consumo de energia, verificou-se que o impacto em alguns horários do dia é ineficaz no sentido de reduzir a carga média

diária. No entanto, verificou-se também “reduções significativas em dias úteis, sábados e domingos, sob diversas condições de temperatura” nos momentos de demanda máxima noturna.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Gente & Ideias



Drika Queiroz
drikajournalismogente@gmail.com

Semana do piano

A apresentação Piano Works - Franz Schubert, acontecerá na próxima segunda-feira (30), no Auditório Marina Lorenzo Fernández, no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández (Celf), na Avenida Dr. João Chaves, 438, Jardim São Luiz.

A Série Piano Works do curso técnico de piano do Celf, agora em sua quinta edição, foi lançada em 2022 com o objetivo de aprofundar o conhecimento dos alunos sobre estilos e repertório pianístico, tanto solo quanto em conjunto, através de pesquisas e execuções das obras de um compositor específico. A série visa compartilhar esse aprendizado com o público na forma de música de altíssima qualidade.

No repertório, obras do compositor vienense Franz Schubert, que nasceu no século

XIX e é amplamente reconhecido como um dos maiores compositores de sua época, simbolizando a transição entre os períodos clássico e romântico. Suas composições fazem parte do repertório erudito de muitos músicos e algumas delas são bastante populares, como a Serenata e a Ave Maria.

“É muito gratificante ver os alunos empenhados com a pesquisa, com a escolha de repertório, há momentos muito legais em que os alunos entram na sala com um fato novo, uma curiosidade nova sobre aquele compositor e eles conversam como se eles tivessem bastante propriedade sobre o assunto”, diz a professora Simone Santos.

A Semana do Piano seguirá até o dia 3/10 com entrada gratuita, sempre às 19h, exceto no dia 30/9, que começará às 19h30.



A professora Paula Mariane e a professora Simone Santos, pianista e professora

FOTOS/SILVANA MAMELUQUE



Alunos, professores e convidados que tocaram na apresentação da quarta edição do Piano Works



A celebração dos 15 anos da Academia Feminina de Letras de Montes Claros aconteceu no Centro Cultural Hermes de Paula



Antonieta e João Batista Silvério com a filha celebram a homenagem à Dona Marina Lorenzo Fernández Silva,



15 anos

Na última quinta-feira, 26, no Centro Cultural Hermes de Paula, foi comemorado em sessão solene e festiva os 15 anos da Academia Feminina de Letras de Montes Claros com momentos musicais e uma homenagem à Dona Marina Lorenzo Fernández Silva, que recebeu a placa que a cada ano é outorgada a uma mulher por sua grande contribuição à cultura de Montes Claros.

A escritora Glorinha Guimarães conta que em setembro de 2009, nos salões do Automóvel Clube de Montes Claros nascia a Academia Feminina de Letras de Montes Claros com a posse de 40 acadêmicas.

“Era um sonho de Dona Yvonne Silveira que se realizava. Como ela pertencia à Academia Feminina Mineira, sonhou criar em Montes Claros uma Academia Feminina”.

Parabéns aos membros da Academia Feminina de Letras de Montes Claros!



- ✓ Atendimento Maternidade
- ✓ Cirurgia
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 @facebook.com/hcmarioribeiro
 @instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br



Especial

Centenário

▶ Mário Ribeiro: ícone e legado de Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Quem chega a Montes Claros por via aérea desembarca no Aeroporto Mário Ribeiro da Silveira. Caso a chegada seja por via terrestre, é possível passar pelo imponente Hospital das Clínicas Doutor Mário Ribeiro da Silveira (HCMR). Percorrendo o centro, vai se deparar com um edifício de quarteirão inteiro no coração de Montes Claros, denominado Shopping Popular Mário Ribeiro. Na mesma praça do Shopping está o edifício Ciosa, o mais antigo da cidade. Mais adiante, na mesma rua, paralela à lateral do shopping, ainda resiste a construção em que funcionou o antigo Cine Montes Claros, hoje uma loja de departamento. De norte a sul da cidade, o médico Mário Ribeiro deixou sua marca. Nascido em 23 de setembro de 1924, o filho da professora Mestra Fininha (Josefina) e Reginaldo Ribeiro, ambos nomes de ruas na cidade, estaria completando 100 anos este mês. O saudoso Mário, que partiu em 1999, aos 75 anos, é lembrado com respeito e reconhecimento por aqueles que compartilharam do seu convívio.

Para o historiador Wanderlino Arruda, Mário Ribeiro é uma das personalidades mais importantes da história de Montes Claros e presença indispensável nos principais acontecimentos econômicos, sociais, políticos e culturais da sua época. Wanderlino

FÁBIO MARÇAL/DIVULGAÇÃO/LARISSA DURÃES



O Aeroporto de Montes Claros, o HCMR e o Shopping Popular homenageiam Mário Ribeiro com seus nomes

lembra que ele nasceu em uma casa na esquina das ruas Doutor Santos e Dom João Pimenta e ali residiu por muitos anos, antes de se mudar com a família para a Rua Cel. Luiz Pires. Casado com Maria Jacy de Oliveira Ribeiro, constituiu uma família numerosa. “Conheci o Dr. Mário Ribeiro como médico e como membro do Rotary Clube

de Montes Claros, nas reuniões no antigo Hotel São Luiz, início da Rua Doutor Santos, quando lá pensava e trabalhava tudo de importante para a cidade e região” conta Wanderlino, lembrando que Mário, além de médico, era empresário dos setores de cinema e curtume, antes mesmo de ingressar na política. “Líder o tempo todo, estava

presente em tudo. Foi ele o idealizador e construtor do primeiro edifício de muitos andares em Montes Claros, o Edifício Ciosa (entre a Praça Doutor Carlos e a Rua Lafetá), o primeiro com instalação de elevador”, relembra. Sobre o amigo, Wanderlino pontua que resumidamente era um cidadão e um político, sempre reconhecido co-

mo honesto e empreendedor.

VIDA POLÍTICA

Nas décadas de 1950 e 1960, Mário Ribeiro foi vereador e candidato a vice-prefeito. Em julho de 1969, durante a ditadura, foi casado e perdeu os direitos políticos. Em consequência, foi perseguido e demitido da direção da Faculdade de Medicina, do cargo de pro-

fessor titular da cadeira de Dermatologia e do cargo de Médico Sanitarista do Estado de Minas Gerais.

“Ele sofreu muitas perseguições políticas, quando, embora com muito sofrimento, superou todas as dificuldades e manteve com normalidade a família, os seus negócios e a vida médica”, recorda Wanderlino, destacando que, no período em que Darcy Ribeiro, irmão de Mário, era Chefe da Casa Civil, em Brasília, chegou a correr notícia de sua possível nomeação para o Ministério da Saúde, o que acabou não acontecendo. “Exilado Darcy, no Uruguai, Mário chegou a conviver com ele lá, por algum tempo”.

Com a anistia de 1979, Mário Ribeiro recuperou seus direitos e enveredou novamente na política. Foi vice-prefeito (1982 a 1988), secretário de Estado do Trabalho e Ação Social (1986) e prefeito de Montes Claros (1989 a 1992). Foi também o primeiro presidente da pioneira indústria incentivada pela Sudene na região-Frigorífico Norte de Minas (Frigonorte); viabilizou a construção do ginásio esportivo do Montes Claros Tênis Clube, hoje Ginásio Darcy Ribeiro; lutou pela implantação e construção da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro; apoiou a Construção do Estádio João Rebello; foi presidente da Associação Desportiva Ateneu; diretor dos “Cinemas Norte de Minas S/A”, empresa que detinha 16 salas de exibição em 14 cidades do Norte de Minas; diretor-executivo do Curtume Montes Claros; primeiro presidente do Automóvel Clube de Montes Claros, entre outras atividades.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



38 2101-9595
indyu.com.br

Especial

Livro

Para o antropólogo João Batista Almeida Costa (Joba), ainda são poucas as homenagens ao ilustre montesclarenses. “Falta uma estátua dele e de Darcy. Idealizei essa estátua na pracinha da Unimontes e na Avenida que dá acesso ao Campus e que leva seu nome”, diz Joba, que acaba de organizar um livro de 192 páginas em sua homenagem.

O livro “Marão — Mário Ribeiro, Um Visionário Progressista do Norte de Minas”, será doado às bibliotecas de ensino médio e faculdades e universidades, “para que, no futuro mais distante, quando as pessoas pesquisarem quem é essa pessoa que dá nome a tantos locais da cidade saibam a grandeza de Mário. Esse reconhecimento faz jus à pessoa dele”, diz Joba, que foi o escolhido pela família de Mário para a missão. Com laços estreitos com a família, o antropólogo conheceu Mário ainda na infância, em Jequi-taí, quando seu pai recebia a visita de Mário em casa. Joba pontua que sempre admirou o ex-prefeito pela sua serenidade, generosidade e bondade. “Essa visão que eu tinha dele se confirmou. Muita coisa que aconteceu no Norte de Minas teve o dedo do Dr. Mário. Foi ele quem deu partida para a criação da Faculdade de Medicina e, além disso, criou o sistema de bolsa de estudo para estudantes carentes, que

se tornaria o Fies. Propôs o concurso nacional de vestibular, que se tornaria o Enem. Era um visionário com uma personalidade fantástica”, disse Joba.

Com acesso a diversos arquivos e registros fotográficos que utilizou na confecção do livro, Joba avalia que Mário era uma figura amada por toda a cidade. Mas isso não o livrou de perseguições e esse amor foi colocado de lado em nome de interesses que uma camada da população montesclarenses defendia. “Montes Claros é uma cidade extremamente conservadora e, no período da ditadura, houve maldade em torno da família”, relata. E ressalta que trechos do livro contam esse e outros capítulos da história.

PAI AMIGO

De maneira amorosa e visivelmente emocionada, Mário Ribeiro Filho, o Ucho, diz que é sempre com alegria que lembra o pai. Desde pequeno, ele conta, tinha verdadeira adoração pelo jeito expansivo, alegre e solidário de Marão. “A palavra que mais define papai é ‘amigo’. Ele gostava dos amigos, vivia em função deles e a outra coisa de que ele mais gostava era Montes Claros. Ele acreditava na cidade, no povo e no Brasil. Achava que o Brasil tinha jeito”, destaca Ucho, que também seguiu os passos de Marão e foi vice-prefeito da cidade. “Papai era amor, afeto, perdão. Foi muito perseguido, mas não tinha raiva de ninguém e não guardou mágoa. Era feliz e amava Montes Claros”, resume Ucho.



FÁBIO MARÇAL



Wanderlino Arruda, Mário Ribeiro e Cel. Orlando Walter. Para o historiador Wanderlino, Mário é um dos personagens mais importantes da história de Montes Claros



Impar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido

ESCOLA PARCEIRA

Bernoulli

Sistema de Ensino

**VES
TI
BU
LAR**

2024/2



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Vestibular Digit@l

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

☎ 38 **98407 1291**



BORA
**CONQUISTAR
SEU FUTURO!**

Veículos

Efeméride

► Fiat lança série especial Tributo 125 para marcar fundação da marca

FIAT/DIVULGAÇÃO



Série Tributo 125 estará disponível para os modelos Argo, Pulse, Fastback, Strada e Toro

Marcelo Jabulas

@mjabulas

Fundada em 1899, a Fiat atravessou duas guerras mundiais, viu o homem ir ao espaço, pisar na Lua e robôs pousarem em Marte. E para celebrar sua longevidade, a marca acaba de lançar a série Tributo 125.

Trata-se de uma tiragem especial que constará na maioria da gama. Argo, Pulse, Fastback, Toro e Strada recebem a edição que conta

com opções de pintura em branco, com teto preto. Mas há opções em cinza e preto. Emblema de identificação, rodas escurecidas completam o visual.

ARGO TRIBUTO 125

A edição tem como base o Argo Drive 1.0. O hatch recebeu bancos e volantes em couro, sistema Keyless, ar-condicionado digital e a possibilidade de pintura perolizada bicolor. Ele ainda conta com faróis de neblina, sensor de estacionamento traseiro e câmera de ré.

PULSE TRIBUTO 125

No caso do Pulse, a versão de base é a Drive T200, com motor 1.0 turbo de 130 cv. Seu pacote de conteúdos basicamente segue a mesma lista do Argo, com bancos e volante em couro, sistema Keyless, rodas escurecidas de liga 17 polegadas, faróis de neblina, câmera de ré e a central multimídia de 10,1 polegadas.

FASTBACK TRIBUTO 125

No caso do SUV cupê, a Fiat optou pela versão de entrada como base para

a edição Tributo 125. Além dos conteúdos já presentes no Pulse e Argo, a edição ainda conta com freio de estacionamento elétrico.

STRADA TRIBUTO 125

Para a Strada, a Fiat optou pela versão Volcano 1.3 para servir de base. A lista de equipamentos conta com ar-condicionado digital, câmera de ré, rodas em liga leve escurecidas, comando borboleta para troca de marchas no volante, acabamento interno escurecido, volante em

couro, bancos em couro/tecido e teto pintado em preto brilhante.

TORO TRIBUTO 125

Na Tributo 125, a Toro entrega os equipamentos da versão Volcano, equipada com uma tela Multimídia de 10,1 polegadas, câmera de ré e assistentes de condução. Ela ainda conta com acabamento interno escurecido, volante revestido em couro, bancos que mesclam couro e tecido, além de um teto pintado em preto brilhante.

► Versões e preços

Argo Tributo 125:
R\$ 93.990

Pulse Tributo 125:
R\$ 128.990

Fastback Tributo 125:
R\$ 133.990

Strada Tributo 125:
R\$ 134.490

Toro Tributo 125:
R\$ 184.490



HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Saber lidar com os desafios é um dom que nasce da calma, da resiliência e da capacidade de enxergar que até as dificuldades carregam lições valiosas. Quando algo não sai como o planejado, é a sabedoria que nos ensina a pausar, respirar e transformar o inesperado em crescimento. Confie no tempo e no aprendizado que cada situação traz, pois o que hoje parece um obstáculo pode se tornar a base de sua maior força amanhã.”

Mais flashes atentos da “Prá poucos com Giu” na Casa Vittelo

No Sábado 14 de setembro, a Casa Vittelo foi o palco de mais uma edição memorável da festa “Pra Poucos com Giu”. O evento, que já se consagrou como uma das celebrações mais aguardadas do ano, reuniu amigos seletos em um ambiente sofisticado, onde cada detalhe foi pensado para surpreender. Mais uma vez, a atmosfera íntima e elegante foi registrada pelas lentes da talentosíssima Mariana França, cuja sensibilidade transformou momentos especiais em registros memoráveis. Nesta terceira página de cobertura fotográfica, reforçamos o que torna a “Pra Poucos com Giu” uma festa tão única: a harmonia perfeita entre sofisticação, amizade e celebração.



Ada Niely (leia-se Ada Trend) e Evandro Avelino



Este colunista com as elegantes irmãs Junia e Liane Peres sempre presenças marcantes em nossas festas



Com a elegância de sempre Cristine Ataíde Araújo Vieira e Cássio André de Souza Vieira



Dimé Rossi e Ariela Galindo com este colunista



Este colunista com os super-queridos Danielle Matos Simões e Abissay Lacerda, sempre ilustrando nossas promoções



Este colunista com o casal Melissa Moreira de Sá e Giulliano Ramos de Sá



Este colunista com os casais: Náterson Limoeiro Batista e Kenia Raiane Machado Prates com Josélia de F. Santos Silvera e Wagner Barbosa da Silveira (leia-se Nova Cintra - Distribuidora InNova Alimentos)



Este profissional com Dr Vitor Hugo Guimarães e Margareth Antunes



Este colunista com o super-querido casal Ana Letícia Gomes Martins e Rivas Rocha



- Atendimento Maternidade
- Cirurgia
- Oftalmologia
- Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 @facebook.com/hcmarioribeiro
 @instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br

